


Editorial

A Multidisciplinaridade no Planejamento Espacial Marinho

Editorial: Multidisciplinary in Marine Spatial Planning

Etiene Villela Marroni (<https://orcid.org/0000-0001-8067-5865>) 

<https://lattes.cnpq.br/6400826578762656>

Coordenadora CEDEPEM. Doutora em Ciência Política (UFRGS). Professora PPGCPol/UFPel.

E-mail: etiene.marroni@ufpel.edu.br

Resumo: Para os estudiosos do Planejamento Espacial Marinho (PEM), torna-se incontestável que a primeira ação para planejar o espaço é a conquista dele. Por isso, sem um marco conceitual norteador do PEM, torna-se necessário entender os preceitos da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CDUDM). Foi a partir desta Convenção que se estabeleceram os espaços das regiões costeiras do globo. E, a partir do acordado, os Estados puderam reivindicar novos espaços.

Palavras-chave: Planejamento Espacial Marinho (PEM); Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CDUDM); novos espaços.

Abstract: For scholars of Marine Spatial Planning (MSP), it is undeniable that the first action in spatial planning is its acquisition. Therefore, in the absence of a guiding conceptual framework for MSP, it becomes necessary to understand the precepts of the United Nations Convention on the Law of the Sea (UNCLOS). It was through this Convention that the coastal regions' spaces across the globe were established. Furthermore, based on what was agreed upon, States were able to claim new spaces.

Keywords: Marine Spatial Planning (MSP); United Nations Convention on the Law of the Sea (UNCLOS); Marine Spatial Planning; new Spaces.

Para os estudiosos do Planejamento Espacial Marinho (PEM), torna-se incontestável que a primeira ação para planejar o espaço é a conquista dele. Por isso, sem um marco conceitual norteador do PEM, torna-se necessário entender os preceitos da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CDUDM). Foi a partir desta Convenção que se estabeleceram os espaços das regiões costeiras do globo. E, a partir do acordado, os Estados puderam reivindicar novos espaços. Quando se possui um espaço, precisa-se de organização. E partindo de modelos de áreas de proteção marinha, desenvolveu-se os princípios balizadores do PEM na primeira década dos anos 2000.

Tudo é novo quando se fala de Planejamento Espacial Marinho. Mas, os problemas persistem por séculos, décadas. Entender a complexidade dos ecossistemas marinhos e sua relação Terra-Mar talvez seja um dos maiores desafios do PEM. Porém, há desafios que perpassam a relação no planejamento de ecossistemas. Os atores sociais, as instituições, tudo o que circunda esse vasto espaço, precisando ser planejado, torna o desafio dos Estados costeiros enorme.

E o Grupo de Pesquisa CEDEPEM pretende entender, justamente, como funcionará essa dinâmica. Ouvir a população, acadêmicos, profissionais em geral, nos afere um sentimento de pertencimento de um ciclo político que nos abarca nessa época de debates relativos aos ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável). Não é de agora que estudos baseados na sustentabilidade, na diversidade e na reciprocidade estão em voga. Já se passaram mais de 30 anos em que o termo sustentabilidade adentrou nos meios políticos, sociais e econômicos. Porém, com uma nova roupagem, os processos que outrora pareciam simples, acabaram sendo prejudicados pelas crises econômicas ou o lucro a qualquer custo. Esses fatores acabam gerando uma assimetria do que é certo e do que é errado. De quem deve fazer o planejamento e de quem não tem condições de fazê-lo. O indivíduo, o mundo compete por algo que não compreende. Mas, a maior compreensão chama-se cooperação. E, dentro da cooperação, espera-se, com nosso Grupo de Pesquisa, democratizar o processo do PEM, fazendo com que todos/as aqueles/as que pretendam participar desse planejamento sintam-se encorajados a escrever em nossa Revista. Venham escrever e debater um novo mundo conosco. Agradecemos toda e qualquer iniciativa que seja compartilhada e dividida. O conhecimento pertence a todos e todas. E estamos aqui para incluir.